

Com o  PCP

LUTAR
CONTRA AS INJUSTIÇAS
EXIGIR
UMA VIDA MELHOR

O Governo PS, com o apoio de PSD e CDS, prepara-se para aprovar um novo Programa de Estabilidade e Crescimento. O Governo justifica estas medidas com a crise e o défice, mas a verdade, é que mais uma vez, apenas vão ser exigidos sacrifícios aos trabalhadores e ao Povo, deixando de fora os lucros e privilégios dos grupos económicos.

Este não é um programa de estabilidade e crescimento, é isso sim, um programa de instabilidade, de retrocesso e declínio económico.

Não ao PEC

Programa de Estabilidade
e Crescimento

Uma declaração de guerra ao Povo português. Um travão ao desenvolvimento e progresso do país!

Corte nos salários da administração pública, com o congelamento do seu valor o que influenciará também a evolução salarial no sector privado.

Corte nas despesas sociais, a começar pelo subsídio de desemprego, isto num momento em que este já não chega a metade dos mais de 700 mil desempregados.

Diminuição nas deduções à colecta de IRS, impedindo o reembolso de centenas de euros por ano nas despesas de saúde, educação ou habitação.

Aumento da idade da reforma para os trabalhadores da administração pública.

Aumento dos preços, designadamente com a introdução de novas portagens em auto-estradas.

Cortes no investimento público, em particular o de pequena e média dimensão essencial para a sobrevivência de milhares de mPME's.

Privatizações de dezenas de empresas estratégicas para a economia nacional como a GALP, a TAP, a REN, os



CTT ou parte da Caixa Geral de Depósitos, com consequências na economia, na qualidade dos serviços e na soberania nacional.

Ao contrário do que dizem PS, PSD e CDS-PP, este caminho não é inevitável. Este PEC é sobretudo uma opção pelos mais ricos e poderosos, contra o Povo e o país.

Não ao PEC

Programa de Estabilidade
e Crescimento

Outro rumo é necessário e possível

O país não precisa do PEC. O país não precisa de medidas que vão agravar as injustiças sociais, tornar o país mais dependente e atrasado, ao mesmo tempo que o grande capital vai enchendo os bolsos.

O país precisa de uma ruptura com a política de direita, de uma mudança na vida nacional.

Com o PCP, lutar por:

Aumento dos salários e pensões visando uma mais justa repartição da riqueza e a dinamização do Mercado Interno, designadamente com a elevação do Salário Mínimo Nacional para pelo menos 600 Euros até 2013 e o aumento das pensões a começar por mais 25 Euros naquelas que são mais baixas.

Defesa da produção nacional apoiando as PME's, privilegiando o mercado interno, alargando o investimento público, impondo a obrigatoriedade de incorporação da produção nacional nos grandes projectos, a taxação das importações e outros apoios às exportações.

Outra política fiscal que contribua para mais justiça social, a satisfação das necessidades do Estado e o equilíbrio das contas públicas. Obrigando a banca a pagar 25% de taxa de IRC, acabando com o off-shore na Madeira e impondo a taxação das mais valias realizadas na bolsa.



Combate ao desemprego e apoio aos desempregados tendo como objectivo uma política de pleno emprego, combatendo os despedimentos com legislação dissuasora, combatendo a precariedade, alargando o emprego público e a prestação de serviços às populações. Apoiando quem está desempregado, alargando o acesso ao subsídio de desemprego.

Reforço do sector empresarial do Estado, pondo fim imediato ao processo de privatizações e das parcerias público-privadas, afirmando o interesse nacional em sectores estratégicos por via do controlo público de sectores como a banca, a energia, as telecomunicações e os transportes.



Só a luta poderá travar esta ofensiva

A perspectiva de retrocesso económico, de degradação da situação social e agravamento de todos os problemas nacionais que a proposta do PEC comporta, tornam ainda mais necessária uma forte resposta de luta dos trabalhadores e do Povo em relação a uma política que há muito está a condenar o país ao declínio.

Os trabalhadores e o Povo português podem contar sempre com o PCP.



Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitirão contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:

Partido Comunista Português
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa